Plano de Gerenciamento de Riscos

Projeto: Making Makers

Data: 19/09/2025

Versão: 1.0

1. Introdução

Documentação oficial de gerenciamento de riscos do projeto Making Makers, caminhando sobre os riscos identificados no projeto, suas categorias e possíveis impactos.

2. Riscos Detectados

Riscos de Hardware:

- Falha do ESP32: O microcontrolador pode queimar ou parar de funcionar devido a picos de energia ou defeito de fábrica.
- Componentes Incompatíveis: Sensores, relés ou outros módulos podem não funcionar corretamente com o ESP32.
- Falha de Energia: Quedas de energia podem danificar os equipamentos ou interromper o funcionamento dos sistemas.

Riscos de Software:

- Problemas no código: Erros na programação podem causar comportamentos inesperados, como acionar o ar-condicionado na hora errada ou não desligar as tomadas da bancada de solda.
- Problemas de Comunicação: Falhas na comunicação com o servidor podem impedir o controle dos equipamentos.
- Vulnerabilidades de Segurança: O sistema pode ser invadido, permitindo que pessoas não autorizadas controlem a sala.

Riscos de Instalação:

- Fiação Incorreta: Ligações elétricas mal feitas podem causar curtos-circuitos, danificar equipamentos ou até mesmo provocar incêndios.
- Sobrecarga Elétrica: Conectar muitos dispositivos na mesma tomada pode sobrecarregar a rede elétrica.
- Problemas de Montagem: O equipamento pode n\u00e3o ser fixado de forma segura, correndo o risco de cair ou se soltar.

Riscos Operacionais:

- Mau Uso: Usuários podem não entender o sistema e acioná-lo de forma incorreta.
- Falta de Treinamento: A equipe que utilizará a sala pode não ser devidamente treinada sobre como usar a nova automação.
- Manutenção: A falta de um plano de manutenção pode levar à degradação dos componentes ao longo do tempo.

3. Orçamento e Cronograma para Gerenciamento de Riscos

Reserva de Contingência (7% - 9%): Valor alocado para os riscos que já identificados.

Reserva de Gerenciamento (1% - 3%): Reserva para lidar com possíveis riscos que não foram identificados inicialmente e venham a acontecer ao longo do projeto.

• Cronograma:

- o Identificação Inicial de Riscos: 10/09/2025 a 19/09/2025
- o Reuniões de Acompanhamento de Riscos: Mensal
- Revisões do Plano de Gerenciamento de Riscos: Caso ocorram grandes mudanças no projeto

4. Categorias de Riscos

- Técnicos:
 - o Falha do ESP32
 - Componentes Incompatíveis
 - Bugs no Código
 - o Problemas de Comunicação
 - o Vulnerabilidades de Segurança
 - o Fiação Incorreta
 - Sobrecarga Elétrica
 - Problemas de Montagem
- Gerenciais:
 - o Falta de Manutenção
- Organizacionais:
 - o Mau Uso
 - o Falta de Treinamento

- Externos:
 - Problemas de Fornecedores
 - o Falha de Energia

5. Análise de Probabilidade e Impacto

Riscos Tecnológicos

- Falha do ESP32:
 - o Probabilidade: Média
 - o Impacto: Alto
 - o Prioridade: Alta
- Bugs no Código:
 - o **Probabilidade:** Alta
 - o Impacto: Alto
 - o Prioridade: Crítica
- Vulnerabilidades de Segurança:
 - o Probabilidade: Baixa
 - o Impacto: Médio
 - o Prioridade: Média
- Componentes Incompatíveis:
 - o Probabilidade: Média
 - o Impacto: Médio
 - o Prioridade: Média
- Problemas de Comunicação:
 - o **Probabilidade:** Alta
 - o Impacto: Médio
 - o Prioridade: Alta

Riscos de Instalação e Operação

- Fiação Incorreta:
 - o Probabilidade: Média
 - o Impacto: Alto
 - o Prioridade: Crítica
- Sobrecarga Elétrica:
 - o Probabilidade: Média
 - o Impacto: Alto
 - o Prioridade: Alta

• Problemas de Montagem:

o Probabilidade: Baixa

Impacto: MédioPrioridade: Baixa

o **Prioridade:** Baixo

Mau Uso:

Probabilidade: Alta Impacto: Médio Prioridade: Alta

• Falta de Treinamento:

o Probabilidade: Média

Impacto: MédioPrioridade: Média

• Falta de Manutenção:

Probabilidade: Alta Impacto: Médio Prioridade: Média

Riscos Externos

• Falha de Energia:

o Probabilidade: Baixa a Média

Impacto: AltoPrioridade: Alta

Problemas de Fornecedores:

Probabilidade: MédiaImpacto: Médio

Prioridade: Média

6. Tolerância ao Risco das Partes Interessadas

Como o projeto envolve instituições educacionais e, mais especificamente, a segurança e automação de um laboratório de robótica, o que envolve proteção de ferramentas e objetos perigosos, a tolerância aos riscos deve ser extremamente baixa. Todos os riscos devem ser monitorados frequentemente e resolvidos o mais rápido possível.

7. Acompanhamento

O plano de gerenciamento de riscos será revisado a cada grande marco do projeto, para analisar se os riscos identificados previamente ainda são pertinentes e se houve a identificação de novos riscos.